

Citibank apóia ajuste brasileiro

Economia - Brasil

BRASÍLIA - O vice-presidente mundial do Citibank, William Rhodes, disse ontem que o banco norte-americano vai "respaldar" as medidas econômicas que o governo brasileiro deve tomar para fazer frente à crise financeira mundial. Rhodes e o co-presidente do Citigroup (holding da qual o Citibank faz parte), Stanford Weil, estiveram ontem em Brasília com o presidente Fernando Henrique Cardoso e o ministro da Fazenda, Pedro Malan.

"Estamos com muita confiança de que eles vão enfrentar os problemas corretamente. O Citicorp e o Citibank vão respaldar a economia e os planos do governo", afirmou Rhodes. Ele disse que o presidente não adiantou detalhes das medidas fiscais que deverão ser anunciadas pela equipe econômica nos próximos dias. Rhodes não especificou se o banco poderá participar, com recursos, de um eventual pacote de ajuda externa ao Brasil. O vice-presidente do banco negou, ainda, que o Citibank tenha planos de comprar o Unibanco.

■ A partir do dia 16 de novembro, os vôos domésticos da Varig terão classe executiva. Segundo o presidente da empresa, Fernando Pinto, o novo produto será acompanhado de uma grande estratégia, que inclui serviço de bordo e embarque diferenciados, check-in especial e salas VIP, além de bônus de 25% sobre a milhagem e franquia de bagagem de 30 Kg.

JORNAL DO BRASIL